



V Reunião do Comitê Consultivo da BVS SMS São Paulo

São Paulo, 18 de junho de 2013

Local: Secretaria Municipal da Saúde (SMS) – Gabinete

Introdução

A V Reunião do Comitê Consultivo da Biblioteca Virtual em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (BVS SMS São Paulo) foi realizada em 18 de junho de 2013, no Gabinete da SMS, com a presença de seus gestores de áreas.

Participantes:

Secretário Adjunto

Paulo de Tarso Puccini

Chefe de Gabinete

Cida Perez

Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP

Maria Luiza Marcondes de Moraes

Luzia Coelho e Silva Machado

Escola Municipal de Saúde - EMS

Laura Aparecida Christiano Santucci



Coordenação de Gestão de Pessoas
Escola Municipal de Saúde
Núcleo de Documentação



Elaine Mello

Marine Fumiyo Otake Arakaki

Mônica da Silva Peres

Assessoria Técnica da Tecnologia de Informação - ATTI

Heloísa Helena Andreetta Corral

Coordenação da Atenção Básica

Jorge Harada

Coordenação DST/AIDS

Eliana Bataggia Gutierrez

Coordenação de Epidemiologia e Informação – CEInfo

Margarida Maria Tenório de Azevedo Lira

Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA

Rejane Calixto Gonçalves

Coordenação do Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria – CSMRCAA

Isabel Cristina Nomiyama

Coordenadoria Regional de Saúde – Centro-Oeste

Alexandre Nemes Filho

Coordenadoria Regional de Saúde – Leste



Coordenação de Gestão de Pessoas
Escola Municipal de Saúde
Núcleo de Documentação



Celia Cristina Pereira Bortoletto

Coordenadoria Regional de Saúde – Norte

Iara Alves de Camargo

Coordenadoria Regional de Saúde – Sudeste

Karina Barros Calife Batista

Coordenadoria Regional de Saúde - Sul

Tânia Zogbi Sahyoun

Núcleo de Planejamento

José Cláudio Domingos

Coordenação Especial de Comunicação

Pedro Henrique Pereira de Oliveira Gomes e Silva

Comité de Ética em Pesquisa

Simone Mongelli de Fantini

Assistência Farmacêutica

Dirce Cruz Marques

Criança e Adolescente

Athene Maria de Marco França Mauro



Coordenação de Gestão de Pessoas
Escola Municipal de Saúde
Núcleo de Documentação



Pessoa com Deficiência

Sandra Maria Vieira T. de Almeida

Saúde Bucal

Douglas Augusto Schneider Filho

Saúde da Mulher

Cecília Tomiko Nobumoto

Saúde do Adulto

Marica Maria Gomes Massironi

Saúde do Trabalhador

Ricardo Fernandes de Menezes

Saúde Mental AD

Myres Maria Cavalcanti

Hospital Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha

Pedro Alexandre Federico Breuel

PRODAM

Iara Aparecida Gonçalves

BIREME/OPAS/OMS

Adalberto Tardelli



Coordenação de Gestão de Pessoas
Escola Municipal de Saúde
Núcleo de Documentação



Carmen Verônica Abdala

Renato Murasaki

Juliana Sousa



Agenda

A V Reunião do Comitê Consultivo da BVS SMS São Paulo teve início com as palavras de boas-vindas do Dr. Paulo de Tarso Puccini, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal da Saúde, que iniciou a reunião agradecendo a presença da BIREME e mencionando a importância da reunião para a consolidação de um trabalho histórico da BVS, uma conquista importante, um passo importante para consolidar a BVS na SMS. Continuou informando a abertura da BVS para novas áreas, tornando-se mais dinâmica, contando com a participação regional, o que antes não ocorria, com a presença das diretoras regionais. Nesse sentido pôde expressar o trabalho das regiões, desafios e desenvolvimento do conhecimento na SMS. Confirma a BIREME como parceira, entusiasta e orientadora, agradece o apoio e consolidação do trabalho.

Em seguida Maria Luiza Marcondes de Moraes, Coordenadora de Gestão de Pessoas, deu as boas-vindas referindo-se à administração da BVS conduzida pela Diretora da EMS, Laura Santucci e Luzia Coelho e Silva Machado, Assessora da Coordenação de Gestão de Pessoas, que são representantes da Secretaria Executiva da BVS. Ressaltou a importância da BVS como uma ferramenta que qualifica os processos de Trabalho na Educação Permanente contribuindo para o desenvolvimento da Saúde Pública, possibilitando o desenvolvimento, otimização, disseminação e acesso da informação técnica, científica e institucional.



Passou-se a palavra a Adalberto Tardelli, diretor da BIREME, que elogiou iniciativas bem sucedidas como a da implantação da BVS SMS São Paulo, que ocorreu de uma forma rápida, com um dinamismo da equipe e o apoio dentro da SMS, traçando a trajetória do início na EMS até a SMS. Colocou sobre a participação e materiais disponíveis, sejam acadêmicos ou o que é utilizado na ponta, a Gestão do Conhecimento existe para explicitar o documento, o conhecimento. Esse objetivo tem sido alcançado inclusive por intermédio da TV (Rede São Paulo Saudável). Menciona que a rede BVS é grande, com instâncias com esse tipo de experiência e que constitui para a SMS e para a Comunidade um repositório de informação que não existe paralelo.

Desenvolvimento

Dr. Puccini iniciou afirmando que um pouco do encontro tem relação com o conhecimento aplicado no processo de trabalho, e fez um paralelo com a entrevista que lançou o programa, do Canal Profissional da Rede São Paulo Saudável, “Saúde – Direito de Todos”, em que entrevistou a BIREME na pessoa de Adalberto Tardelli e Dr. Albino Beloto (OPS), que possibilitou a abertura de horizontes e a ideia de dividir as áreas cooperantes.

Verônica Abdala, gerente da BIREME, iniciou colocando como é a organização da BVS e dizendo do orgulho e a satisfação de estar naquele momento falando da BVS da SMS. Lembrou que participou da primeira reunião na EMS para adotar a



metodologia visando melhorar o fluxo de informação e guiar de uma forma organizada e sistematizada esse trabalho cuja BVS representa um modelo. Reforçou que a informação subsidia o processo de tomada de decisão, promovendo e protegendo a saúde. A BVS ela lembra, cria e procura melhorar as fontes de informação, acesso disponível para atender as necessidades de saúde. Enfatiza que a BVS SMS São Paulo recebeu a certificação em tempo recorde.

Laura Santucci, Diretora da EMS, fez uma apresentação sobre o Panorama da BVS SMS São Paulo e reforça que a glória e o mérito do trabalho não são da EMS e sim de toda a Secretaria, mencionando a implantação e a certificação em tempo recorde. Informou que é preciso definir as áreas cooperantes e avaliar se novas áreas serão inseridas, comunicou que a área NUPES não existe. Colocou que se existe a produção de documentos e a mesma não chega à Base de Dados é preciso verificar o motivo. Relatou que o Programa “Insight – Gerando novas ideias” apresenta os resultados de pesquisas solicitadas ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), e que a equipe do Núcleo de Documentação da EMS já está relacionando na Base de Dados os vídeos deste programa com as respectivas teses. Simone Mongelli de Fantini, que coordena o CEP menciona que não entende, por que os números apresentados são baixos se a produção é boa? Laura Santucci afirmou que para que a BVS SMS São Paulo permaneça com a certificação é necessário um trabalho contínuo. Reforçou que existe o Diretório de Eventos que não está sendo muito utilizado pelas áreas e é uma



ferramenta importante para a divulgação dos eventos de cada área. Por fim Laura Santucci apresentou os próximos passos de trabalho e colocou a necessidade de se rever a portaria que constituiu os Comitês Consultivo e Executivo e a Secretaria Executiva. A partir daí definir a Matriz de Responsabilidades, e repensar a Identidade Visual, havendo a necessidade de se verificar se está tudo de acordo.

Dr. Puccini falou que a reunião é uma forma de apresentar para quem não conhece a BVS e que essa deve estar mais próxima das regiões e áreas temáticas. Agradeceu a BIREME pelo apoio. Mencionou a proposta do Comitê Executivo para colaborarem e discutirem bem como a necessidade de designar alguém para esse Comitê. Salientou a importância de a SMS retomar seu papel produtor em torno de grandes redes temáticas de cuidado que estavam na Atenção Básica. Lembrou que é preciso avaliar e ajustar as áreas cooperantes. COGERH passou para autarquia e Mãe Paulistana para Saúde da Mulher. É preciso também operacionalizar e verificar que indexação mudar, novo papel da SMS com as regionais e áreas temáticas que antes estavam incorporadas na Atenção Básica.

Adalberto Tardelli se lembrou da importância das reuniões do Comitê Consultivo para que definam e deliberem, onde nem todos precisam estar, cada área indica seu representante.

Dr. Puccini falou da necessidade de critérios de seleção e de um conselho editorial, um conselho técnico científico em que os



membros sejam treinados em cima das diretrizes, e a operacionalização seria responsabilidade desse comitê.

Foi aberto espaço para questionamentos e colocações:

- necessidade de despersonalizar e trazer os documentos para as grandes áreas (nesse sentido Dr. Puccini lembra que não se deve confundir área cooperante com indexação de documentos, a área cooperante é personalizada e a descrição do documento é despersonalizada);
- cada área fará sua análise;
- revisar o que já está publicado;
- possibilidade de instituir um comitê técnico científico para avaliar a produção;
- necessidade de critérios de seleção, a qualidade da informação e não da produção, a informação é pública e precisa ter cuidado de não censurar, o material não convencional muitas vezes é mais rico;
- muitas áreas são transversais, é preciso uma gestão de planejamento, avaliação e controle;
- é preciso definir o que é público e o que não é (o que é interno e o que é totalmente público que é para ser publicado na BVS);
- necessidade de um conselho editorial;
- qual a competência de cada instância;



- como tratar as pesquisas em parceria com as instituições, poucas são da SMS;
- trabalhos para congressos, de experiências exitosas, são importantes, porém não tem formato acadêmico;
- Projeto de Gestão Documental: COVISA começou, foram contratados especialistas que analisaram a temporalidade dos documentos e o grupo já definiu o que será publicado. Será necessário um bibliotecário para executar a tarefa e disponibilizar para o acesso da população, e
- pensar para que estamos fazendo isso? Visibilidade? Para funcionários via Telessaúde?.

Recomendações e Encaminhamentos:

Dr. Puccini retomou colocando a importância de se definir as diretrizes da BVS e as áreas cooperantes. Salientou que não há intenção de se criar novas instâncias. O executor passaria para o processo decisório encaminhando as questões para avaliação, pensando em alguns representantes do Comitê Consultivo se reunirem para avaliarem as demandas, porém na medida do necessário se organizam assembléias com todos os representantes e sempre com a articulação da BIREME. As Bibliotecárias que gostam do trabalho podem dar início para ajudar, empolgar.